



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° DE 2011

(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública no âmbito desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em data a ser marcada oportunamente, com o objetivo de debater os problemas que vêm afetando a população quilombola que vive no povoado de Mesquita, situado nas imediações do Município da Cidade Ocidental –GO.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, em data a ser marcada oportunamente, com o objetivo de debater os problemas que vêm afetando a população quilombola que vive no povoado de Mesquita, situado nas imediações do Município da Cidade Ocidental –GO. Solicito que sejam convidadas para participar desse evento, entre outras autoridades e pessoas interessadas na temática, a Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Luiza Bairros; a Secretária Nacional de Combate ao Racismo, do Partido dos Trabalhadores, Sra. Cida Abreu, o Professor Ivair Santos, da Universidade de Brasília, o prefeito e membros do Poder Legislativo da Cidade Ocidental além de representantes da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão; da Fundação Cultural Palmares, da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa, da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, dos diversos movimentos afro-descendentes etc



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Justificativa

Embora tenham sido reconhecidos recentemente pela Fundação Cultural Palmares como população afrodescendente, remanescente de quilombos, as 300 famílias, compostas por mais ou menos 800 pessoas, que vivem atualmente no Povoado de Mesquita, na área rural da Cidade Ocidenta, no Estado de Goiás, vivem atualmente sob permanente ameaça de extinção. A Comunidade do Mesquita, como tal população quilombola é conhecida, se dedica, até hoje, a cultivar marmelo, goiaba, laranja, cana de açúcar, mandioca etc. Além disso, produz pequenas peças de artesanato, que normalmente são vendidas feiras e outros pequenos pontos de comércio e As festas são comemoradas com a dança Catira, dança tradicional de Goiás.

Apesar de sua importância para preservação da cultura do povo brasileiro, assim como acontece com outras cerca de quatro mil comunidades quilombolas que se espalham por todo o País, a Comunidade do Mesquita não tem merecido a devida atenção do Poder Público, vivendo em condições precárias e sem acesso às políticas públicas indispensáveis para assegurar-lhe condições de vida minimamente satisfatórias.

Além disso, a Comunidade do Mesquita enfrenta intensa ameaça de poderosos grupos econômicos, que movidos pela especulação imobiliária e pela permanente busca de ampliação de seus lucros, procura a todo momento se apropriar de suas terras.

É fundamental, portanto, que esta Comissão abra espaço para discutir de forma ampla, a implementação de medidas pelo Poder Público que possam contribuir a preservação não apenas da Comunidade do Mesquita, mas também das outras, aproximadamente, quatro mil comunidades quilombolas existentes no território brasileiro e que são absolutamente indispensáveis para a preservação de nossa cultura e de nossa história.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Isso posto, formulo o presente Requerimento, esperando contar com o apoio dos nobre Pares para a sua aprovação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF